



CentroNave

NOTA DE POSICIONAMENTO

COVID-19 – IMPACTO NAS OPERAÇÕES NOS PORTOS BRASILEIROS

O CENTRONAVE – Centro Nacional de Navegação Transatlântica, entidade associativa com 113 anos de existência e que reúne as 19 maiores empresas de navegação de longo curso atuando no Brasil, esclarece que até o momento não há registros de impactos significativos da pandemia COVID-19 em suas operações nos principais portos brasileiros.

Como já alertado anteriormente, existe sim a previsão de escassez momentânea de contêineres refrigerados, devido ao atraso das descargas ocorridas em portos congestionados na Ásia, no auge do surto do corona vírus na região, especialmente na China. Para as últimas semanas de março é esperada a redução do fluxo de contêineres em até 10%. No entanto, é importante reforçar que os associados do CENTRONAVE descartam, por hora, cenário similar ao dos portos asiáticos. Caso a disponibilidade de contêineres refrigerados permaneça afetada, existe a tendência da situação se agravar a partir de abril com o aumento da demanda, pois é quando se inicia a safra de frutas brasileiras e seu escoamento.

É importante ressaltar que as operações portuárias de contêineres são altamente automatizadas e a maioria de seus terminais operam em grande parte com mão de obra própria, portanto não há hoje previsão de que eventuais paralisações de terceiros possam afetar significativamente as operações, nem tampouco há anúncios de diminuição da força de trabalho. É preciso, contudo, que as autoridades intervenientes na infraestrutura da atividade portuária adotem todas as medidas para garantir seu funcionamento no nível normal de disponibilidade, para não afetar a velocidade de circulação em toda a cadeia.

Embora as vistorias dos contêineres e cargas permaneçam neste momento em curso normal pelos órgãos fiscalizadores, se os mesmos optarem por diminuição de efetivo devido à pandemia, ou se forem criadas regulações excessivas e burocratizantes, sem motivação sanitária, das atividades portuárias e marítimas, existe a possibilidade de atrasos e filas nas liberações das cargas. Contudo, nossos Associados não acreditam no momento em impacto com as proporções do que ocorreu nos portos congestionados da Ásia em seus momentos mais difíceis.

Os Armadores Associados ao CENTRONAVE têm total ciência de sua responsabilidade e do papel essencial de suas atividades, principalmente para o abastecimento e escoamento de bens e mercadorias no País. Até o momento, não há previsão de diminuições de escalas. Todos estão atuando para manter as operações normalmente e honrar os compromissos com o comércio exterior brasileiro.

A segurança dos colaboradores dos associados também é prioridade, e dentre as medidas tomadas está o revezamento das equipes de *Backoffice* e administrativas em escalas de trabalho remoto. Apesar disso, estão todos focados principalmente no atendimento das necessidades dos clientes.

Já as equipes operacionais em terra e mar permanecem em atividade normal, com todas as medidas de segurança e higiene redobradas e possíveis. A situação está sendo monitorada regularmente por nossos Associados e a alta direção recebe relatórios periódicos de suas equipes. Compromissos como reuniões e treinamentos serão mantidos, sendo realizadas remotamente sempre que possível.

Em meio ao atual cenário, o CENTRONAVE e seus Associados reforçam sua crença e total apoio às medidas adotadas pelas autoridades governamentais, certos que esta crise de saúde pública será superada no devido tempo da melhor forma possível.
